



Fundamentos Teológicos

Tema: *Expição Limitada / Professor: Pr. Paulo Henrique Tavares*

Introdução:

O terceiro assunto das doutrinas da graça é conhecido popularmente por “Expição Limitada”. Dos cinco pontos das doutrinas da graça, este é o mais difícil de encontrar aceitação no cristianismo popular. Boa parte dos teólogos e pastores concordam com os demais quatro pontos, mas arrumam justificativas para recusar o terceiro ponto. Nesta aula, nosso objetivo vai além de explicar o assunto, o que faremos sucintamente, mas também reafirmar nossa confissão de que a Expição não foi universal.

1 – A Expição Limitada – particular

O significado básico desta confissão é a de que Cristo morreu pelos pecados de todos aquele que serão salvos e não pelos pecados de todos e de todas as gerações. Chamar de expição limitada tem criado certo embaraço para os evangélicos, por isso muitos preferem a expressão “expição particular”.

- **Expição.**

Expiar significa “purificar” ou “pagar” por meio de penitência, castigo ou pena a compensação pela culpa. A expressão aplicada proporciona entender que Jesus pagou pelos pecados daqueles que receberão liberdade de seus pecados para herdarem a vida eterna.

No Antigo Testamento, durante a formação da Lei de Deus para o povo de Israel, dois bodes aparecem para anunciar a expição. Um bode seria morto em sacrifício (**Lv 16.15-19**) simbolizando o pagamento pela culpa do pecado e outro bode receberia o castigo de levar o pecado para longe e tira-lo do meio do povo – o bode emissário/expiatório (**Lv 16.20-22**).

Quando o profeta fez o anúncio sobre o Cristo e sua obra de redenção, os aspectos do sacrifício e da expição deram significados aos símbolos que os animais desempenhavam (**Is 53.6**).

- **Expição particular ou universal?**

Basicamente a doutrina se divide em duas interpretações: Jesus pagou pelos pecados daqueles que serão salvos ou Jesus pagou pelos pecados de toda a humanidade. As duas pressuposições propõem leituras diferentes para textos como este:

Mt 26.28 - "Porque isto é o meu sangue; o sangue da nova aliança, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados."

Jo 3.16 - "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Para os universalistas da expição, “muitos” no texto de Mateus e “mundo” em João quer dizer “todos os homens de todas as gerações”. Para os particularistas da expição, ambos os textos não se referem a todos os homens de todas as gerações, mas o povo eleito em particular.

2 – A profecia da Expição se cumpriu em Jesus

Estudar a obra do Cristo que haveria de vir no Antigo Testamento nos fornece uma das mais gloriosas conclusões: Jesus foi, sem sombra de dúvida o enviado de Deus que conhecemos no Novo Testamento para cumprir suas profecias. Parte dessa conclusão é a doutrina da expição particular prometida, que sob uma leitura honesta da bíblia concluiremos que “mundo” e “povo” nos versículos abaixo não podem expressar “todas as pessoas de todas as gerações” e sim, o povo eleito de Deus.

Jo 1.29 – “Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!”

Mt 1.21 – “E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.”

Símbolo doutrinário	Anuncio profético	Conclusão em Cristo
Sacrifício expiatório (Lv 16.15;) <ul style="list-style-type: none"> Animal/bode Morrer e levar sobre si Substituir/propiciação 	Ele foi traspassado... Is 53.4 Ovelha muda...Is 53.7	Cristo... Hb 9.11
Objeto da expiação – pecado (Lv 16.16)	Transgressões... iniquidades... Is 53.4	Aniquilar pelo sacrifício... Hb 9.26
Povo expiado (Lv 16.17)	Transgressões do meu povo... Is 53.8	Povo, muitos... Hb 9.7, 15, 19, 28
Preço – sangue (Lv 16.18)	Suas pisaduras fomos sarados... Is 53.5	Seu próprio sangue... Hb 9.12; 22
Receber o castigo sobre ele (Lv 16.21)	Ele tomou sobre si... Is 53.4	Se ofereceu sem mácula... Hb 9.14
Padecer em sofrimento (Lv 16.22)	Agradou moelo... Is 53.10	Ele foi o sacrifício ... Hb 9.25
Purificar o povo (Lv 16.30)	Levou sobre si... Is 53.12	Purificar nossa consciência... Hb 9.14

3 – Por que devemos crer na Expição Particular?

Crer que Jesus pagou pelos pecados de todos, mas nem todos serão salvos cria vários problemas de coerência na interpretação das Escrituras, porém crer na universalidade da expiação não contraria a obra de salvação da expiação. Pois até mesmo aqueles que acreditam na expiação universal crê que a salvação somente ocorrerá pelo pagamento da condenação. Por que devemos crer nesta doutrina?

- Exalta a obra de Jesus como o Cristo Salvador – **Rm 3.22-25**
- Limita os aspectos da salvação não deixando margem para a contribuição humana na salvação – **Ef 2.9**
- Respeita a hermenêutica dos textos bíblicos – **Mc 10.45**
- Tem coerência com as demais doutrinas.

4 – A Expição Particular e as demais doutrinas da graça

Ninguém pode ser.	Alguns podem ser.	Alguns são.	Os que são, são gratos.	Os que são, não voltam.
Todos condenados.	Alguns são separados.	Os pecados de alguns são pagos.	Se impressionam com o presente.	Entram para o Reino.
Ninguém merece, pois Deus condenou a todos.	Ninguém merece, mas Deus separou alguns.	Ninguém merece, mas Deus perdoou alguns.	Ninguém merece, e eles reconhecem.	Ninguém merece, mas eles entram no Reino.
Para expressar a glória de Deus.	Para expressar a glória de Deus.	Para expressar a glória de Deus.	Para expressar a glória de Deus.	Para expressar a glória de Deus.



5 – A Expição Particular e a coerência da salvação

Qual diferença entre o salvo e o perdido? Responder esta questão nos ajudará a compreender de que toda a doutrina da graça em harmonia nos dá o entendimento correto da salvação, pois ficamos inertes para negar ou encontrar alguma participação do homem, ou então teremos que honestamente abrir mão de todas elas.

Sobre salvos e perdidos...



- Todos são pecadores?
- Todos são condenados?
- Todos têm seus pecados perdoados?

Se nem todos são salvos...



- O que difere um salvo de um perdido?

Se nem todos serão condenados...



- O que condena o homem?

O resultado das três colunas precisam ter coerência.

Mt 1.21: "E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados."

Mt 26.28: "Porque isto é o meu sangue; o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados."

Mc 4.11-12: "Ele lhes respondeu: A vós outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas, para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se, e haja perdão para eles."

Mc 10.45: "Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos."

Jo 1.29: "No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo."

Jo 6.37-40: "Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. Porque eu descí do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia. Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia."

Jo 10.11,15,26-28: "Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas [...] Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas [...] Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito. As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; e dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão."

At 20.28: "Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue."

Rm 5.7-10: "Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida."

2Co 15.3: "Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras."

2Co 5.18-21: "Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus. Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus."

Gl 3.13: "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro."

Ef 5.25: "Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela."

Tt 2.14: "o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras."

Hb 9.15; 26: "Por isso mesmo, ele é o Mediador da nova aliança, a fim de que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia sob a primeira aliança, recebam a promessa da eterna herança aqueles que têm sido chamados." [...] "ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a fundação do mundo; agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado."

1Jo 2.1-2: "Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro."

1Jo 3.5: "E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado."

1Jo 4.10: “Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.”

Ap 1.5: “e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados,”

Ap 5.8-9: “e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação”